ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 02/05/2016

Aos dois dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às vinte horas, nas dependências da Câmara Municipal de Nova Santa Helena, Estado de Mato Grosso, Excelentíssimo Senhor Presidente Ademir Dias da Silva declarou em nome de Deus e nos termos do Regimento Interno desta Casa de Leis, aberta sessão ordinária desta data. Iniciando os trabalhos solicitou a leitura do expediente encaminhando os Projetos de Lei nº 725/2016 e 726/2016 para as comissões permanentes para emissão de parecer no prazo regimental. Continuando pediu que fosse realizada a leitura da ata da sessão anterior sendo aprovada sem ressalvas. Dando continuidade, transferiu os trabalhos para palavra livre onde preceituou ao Vereador que desejasse fazer o uso da palavra que assim o fizesse da tribuna por ordem de chamada. Com a palavra a vereadora Juliana da Cruz Lorca avisou que na ordem do dia será passado uma indicação de sua autoria sobre problemas ocorridos na Creche Municipal devido às chuvas, prestou esclarecimentos sobre os motivos de sua indicação, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Cleyton José Zanatta explicou que apresentou uma indicação que trata sobre o retorno do trator CBT à Vila Atlântica, justificou seu pedido. Questionou que o mandato está acabando e infelizmente a Comunidade ainda não foi beneficiada por nenhuma máquina, disse que se houvesse uma Associação devidamente certa em seus documentos isso já teria ocorrido como é o caso da comunidade do vereador Mariozan que tem um trator. Relatou que esteve visitando a obra do CRAS onde observou que está totalmente abandonada sendo que o recurso foi de valor superior a duzentos mil reais. Expôs uma situação que a seu ver é muito feio aos olhos dos eleitores, pois um vereador deve dar o exemplo, explicou que vieram falar a ele que um vereador estaria usando de energia pública da Capela Mortuária para benefício próprio, disse que isto é muito sério e é crime, finalizou com outros comentários. Em sua fala o vereador Roberto Rodrigues da Silva explicou ao vereador Cleyton que era ele quem estava usando a energia da capela Mortuária porque a betoneira que está usando é duzentos e vinte e ele não possui energia nessa voltagem, mas que todos podem ficar tranquilos pois irá pagar a energia usada, afirmou estar usando para construir uma calçada e não iria bater a massa na mão, por esse motivo precisará da energia da capela, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Ingo Stuepp ouvindo as citações externou que se tratando de obras federais disse que placa não faz obra e sim o dinheiro que deveria ter vindo mas a presidenta Dilma em dois mil e quatorze cortou todos os convênios feitos e é por esse motivo que o CRAS não foi finalizado. Em relação aos tratores afirmou que ocorreram denuncias e por esse motivo os tratores foram retirados até mesmo as duas máquinas que administrava onde permanecem no pátio da prefeitura obedecendo a uma notificação e não foi o vereador Luiz que pediu que retirassem o trator da Vila Atlântica e sim porque alguém que só fica fazendo denuncia como todas as que estão sendo feitas, onde só atrapalham e prejudicam o município. Afirmou que deveria descobrir quem é que vem fazendo estas denuncias, pois hoje um servidor público não pode nem trabalhar mais podendo ser presa ou prejudicada, disse que pessoalmente ficou sentido pela denuncia ocorrida no posto de saúde porque usa de medicação continua por ter um câncer e só um médico poderia prescrever e a medicação vem apenas para sessenta dias e o posto ficou noventa dias sem médico, então se alguém não tivesse resolvido seu problema quem iria resolver? Externou que ficou impressionado com a senhora Clecir e estando doente foi atendida mesmo assim denunciou mas caso não tivesse sido atendida teria feito denuncia do não atendimento, informou que uma enfermeira pode sim fazer prescrição de anti-inflamatório e antibiótico, perguntou se isso é por motivos políticos e se é necessário este tipo coisa, se colocam um funcionário a disposição mandam prender se atendem no posto denunciam, então o que se deve fazer é parar o serviço público, fechar as escolas, parar tudo, pois estes denunciantes não tem a mínima competência de administrar um município e a cidade em vez de crescer está diminuindo, temos a prefeitura que é o maior empregador da cidade sendo imparcial com todos os servidores, afirmou que deviam então denunciar ao ministério público a Dilma que não mandou a verba para a construção do CRAS e se a verba veio notificassem o prefeito, mas fazer denuncia de funcionários não é justo, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Edivan de Jesus da Silva parabenizou o vereador Ingo pela grande mudança de opinião e pensamentos desde a eleição passada até hoje. Referiu que uma das melhores coisas que vem se fazendo nesta Câmara é a divulgação dos trabalhos que estão sendo divulgados no site da câmara, disse que isto é muito importante porque desta forma mesmo as pessoas que não vem a casa estarão acompanhando pelo site todo trabalho e discursos de cada um. Relatou que não se culpa por vários acontecimentos no município e acha que antes de terem aprovado a doação de vários terrenos na área industrial para pessoas de fora deveriam ter feito essas doações a moradores e empresários daqui, pois é muito difícil uma empresa grande investir numa cidade de pequeno porte, pois leva em consideração o impacto que vai gerar e se dispõe de fonte hídrica compatível, disse que a lei deveria ser mais acessível ao pequeno e médio porte onde caso gerasse dois empregadores já estariam ajudando no crescimento da cidade. Afirmou que muitas pessoas vem e fazem um belo discurso, falam bonito demais, contudo na prática “pula fora” e o que se precisa são de pessoas que tenham coragem de colocar “a cara a tapa na rua”. Esclareu que não é de seu principio sair fazendo fofoca e no caso da energia da capela pediram para que ele filmasse, mas não o fez porque preferiu primeiramente saber o motivo que levou essa pessoa pegar a energia, finalizou com outros comentários. Em sua palavra o vereador Luiz Carlos Pelissari comentou que é lamentável o que vem ocorrendo com essas denuncias sem fundamento, pois não leva a nada e não é assim que se faz uma fiscalização no município. Sobre o trator o vereador Ingo já esclareceu e realmente prejudicou a comunidade sua retirada, afirmou que houve uma reunião com o presidente da casa, o prefeito e o pessoal do assentamento kennedy o prefeito disse que está para ir à Cuiabá falar com o secretário da agricultura para conseguir uma patrulha mecanizada ao município, e que esta maquina ficará na Vila Atlântica, mas também irá atender ao assentamento e sobre o trator CBT há a possibilidade de estar retornando e caso conseguirem mesmo essa patrulha o trator ficará neste assentamento. Disse que todos devem trabalhar, mas com muito cuidado e decência nestas denuncias, pois acabam prejudicando até mesmo as eleições que estão por vir o que deve ser feito é mostrar trabalho esquecendo o adversário e o próprio eleitor irá ver e tomar suas decisões conforme os atos de cada um, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Mariozan Aparecido Fogaça expôs que a população já está reclamando da poeira na cidade e já é tempo de procurar o secretário de obras par tomar providências, afirmou que as estradas rurais já estão precisando de ser patroladas pois o dinheiro do FETHAB é para isso. Disse ao vereador Robertinho que ele não deve de maneira alguma ligar a máquina amanhã usando de energia pública, vê que hoje em dia “gente grande” está sendo presa na “lava a jato” por pouca coisa é o caso da presidenta Dilma e alguns deputados, porque depois se for denunciado não tem que do que reclamar, é o caso dos títulos de eleitor que em eleição passada falaram que a oposição teria trazido pessoas de fora para votar no município e hoje estão indo atrás de gente de fora para transferir título, relatou que é certo se a pessoa é morador em transferir o titulo mas já houve denuncia pois estão fazendo isso. Em relação a denuncia ao posto de saúde dizem que é a oposição, mas pode ser gente do próprio setor, externou que infelizmente estão acostumados com o tal “Jeitinho Brasileiro” e isso tem que acabar, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador João Batista Romão afirmou que prestando atenção na fala do vereador Ingo lembrou a quantidade de denuncias que ele fez no passado e foi tudo em vão e hoje é o vereador que mais defende porque viu tantos tiros errados que deu, disse que quando se vai fazer uma denuncia deve ser baseado em fatos concretos. Disse que ficou sabendo hoje sobre a denuncia da Silvana e que teria partido de um vereador afirmou ter dezesseis anos de mandato nesta casa de leis e não aceita ouvir que um vereador esta por trás, pois está incluído entre os nove e quer que se faça um levantamento, o vereador que fez essa denuncia tem que ser homem e dizer que a fez até porque é uma denuncia muito grave porque a Silvana tem seus defeitos mas também muitas qualidades. Afirmou que o vereador Ingo errou em citar o nome da Clecir, pois pode ter ocorrido da pessoa ter pegado a receita sem a ela saber e quando vai usar nomes tem que ter certeza do que está falando, caso contários viram denuncias infundadas. Em relação à obra do CRAS disse ao Cleyton que a vontade era tanta em fazer que não esperaram a verba chegar e depois foram cortados todos os convênios, e o empresário o senhor Roque Carrara está com prejuízo de cinquenta mil reais e o gestor não tem como pagá-lo. Externou que fica ouvindo que vereador foi em Brasília e falaram com esse ou aquele deputado, todos sabem que o deputado Neri Gueler veio aqui e deu patrulha mecanizada e quinhentos mil reais para o município e depois de sessenta dias cortou tudo, disse que jamais iria a Atlântica falar que vai vir patrulha em ano eleitoral. Sobre o trator CBT afirmou que no outro dia em que o trator foi retirado foi falar com o prefeito onde disse que a associação não queria assumir a responsabilidade, foi o que entendeu e não achou correto, pois caso o responsável não queria mais assumir esse trabalho que procurasse outra pessoa responsável e qualificada, pois o povo não merece ficar sem os serviços, se fosse assim o vereador Mariozan

também teria devolvido o trator de sua comunidade e ao contrário está trabalhando normalmente. Afirmou que em todos esses anos ele nunca pegou um carro público e poderia ter prestado algum concurso e virar servidor, mas preferiu não misturar as coisas, pois tem seus eleitores e tem a confiança do povo, vai de cabeça erguida par uma reeleição e sabe que vai se reeleger, finalizou com outros comentários. Em seu pronunciamento o presidente Ademir Dias da Silva relatou aos vereadores que esteve fora da cidade e quando chegou tinha uma servidora pública que presta serviços para o Estado e para o Cartório Eleitoral e estava presa e a policia civil disse a ele que foi por uma denuncia de um vereador e vieram pedir a ele que tomasse a frente da situação, afirmou que nunca irá julgar nenhum vereador por atitudes durante seu dia a dia, não sabe se está correto ou não e a partir do momento que estiverem com a verdade em mãos vai montar uma comissão na câmara e infelizmente o vereador que fez a denuncia caso tenha infringido o regimento e o código de postura do município vai ser punido e ser responsabilizado, disse que quando alguém vai fazer uma denuncia tem que ser baseado em alguma coisa, pois tem consequências como ele mesmo já passou e foi para a cadeia onde permaneceu uma noite preso por algo que supostamente cometeu, pagou pelo erro e a maioria dos vereadores foram parceiros e ajudaram naquela situação, contudo é uma situação totalmente diferente, pois jamais irá permitir que um vereador coloque funcionário público na cadeia simplesmente por denuncia “sem pé nem cabeça”, então espera que esta denuncia seja fundamentada em alguma coisa, onde estão apurando os fatos e por essa semana deve estar chegando algum resultado e caso a funcionária estiver errada o vereador fez certo, mas pelo que esta sabendo a mesma já entrou com processo contra o Estado pois a policia já havia errado na sua apreensão, finalizou com outros comentários. Observando não haver mais nada a se tratar na palavra livre passou para ordem do dia solicitando a leitura do Projeto de Lei nº 723/2016 aprovado pela maioria com dois votos contrários dos vereadores Cleyton e Edivan. Indicação nº 04/2016 aprovado pela maioria após voto favorável do presidente pelo motivo de empate, votos contrários dos vereadores Ingo, Juliana, Roberto e João. Indicação nº 06/2016 aprovado por unanimidade e Indicação nº 07 aprovado pela maioria. Dando continuidade passou para as explicações pessoais e em seguida deu por encerrada a sessão em nome de Deus às vinte e uma horas e quarenta minutos, solicitando a Senhora Secretária que a lavrasse em ata para ser lida, discutida e votada na próxima sessão desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 02 de maio de 2016.

ADEMIR DIAS DA SILVA
Presidente

ROBERTO R. DA SILVA
Vice Presidente

JOÃO BATISTA ROMÃO
1º Secretário

MARIOZAN AP. FOGAÇA.
2º Secretário

JULIANA DA CRUZ LORCA
Vereadora

INGO STUEPP
Vereador

LUIZ CARLOS PELISSARI
Vereador

CLEYTON JOSÉ ZANATTA
Vereador

EDIVAN DE JESUS DA SILVA
Vereador